



ÍNDICE
INDEX

História	03	<i>History</i>
Património	06	<i>Heritage</i>
Museus	13	<i>Museums</i>
Natureza e Lazer	14	<i>Nature and Leisure</i>
Artesanato	17	<i>Craftsmanship</i>
Gastronomia	18	<i>Gastronomy</i>
Vinhos	25	<i>Wines</i>
Eventos Culturais, Feiras e Festas	26	<i>Cultural Events, Fairs & Festivals</i>
Alojamento	30	<i>Accommodation</i>
Equipamentos	31	<i>Facilities</i>
Viagens	33	<i>Travel</i>
Contactos	35	<i>Contacts</i>





HISTÓRIA HISTORY

A origem da fundação da Régua remonta à época romana. Aqui, os romanos terão instalado um presidium, tornando, em virtude disso, o território comunicável com outras terras. Contudo, alguns escritores supõem que a fundação de Peso da Régua data do reinado de D. Sancho I, entre 1202 e 1207, altura em que terá começada a povoação de alguns lugares do concelho limítrofe de Santa Marta de Penaguião .

Em 1093, o conde D. Henrique e sua mulher D. Teresa escolheram para bispo do Porto, D. Hugo, a quem fizeram por doação, os dízimos das terras da Régua. Em 1135, os bispos do Porto fizeram deste território coto para a jurisdição civil, a qual foi confirmada por D. Pedro I ao bispo D. Afonso Peres Pinto. Em 1492 foi criado o arcediogo da Régua, com metade dos dízimos.

Em 26 de Dezembro de 1513, el-rei D. Manuel atribuiu foral a Peso da Régua. Contudo, este não terá sido o primeiro foral atribuído às terras reguenses. Alguns historiadores consideram a possibilidade de o primeiro ter sido atribuído por D. Afonso Henriques, enquanto outros apresentam a possibilidade de D. Hugo ter integrado o território correspondente à Régua num foral concedido a Santa Marta de Penaguião.

As primeiras referências à Régua como vila datam de 1687, transcritas de um documento atribuído por D. Pedro II, para a realização de uma feira: "El-rei faço saber que havendo respeito ao que por sua petição me representarão os Moradores da villa do Peso da Régua, e os do Concelho de Penaguião para effeito de lhes conceder licença para na dita Villa do Peso...." A etimologia do nome de Peso da Régua não é consensual. Segundo alguns historiadores, Régua deriva de reguengo - designação de terras enquanto património dos reis. Pelo que se depreende de alguns forais, as terras de S. Faustino da Régua foram, ou fizeram parte, de um reguengo, habitadas por reguengueiros ou colonos. Outros historiadores consideram a possibilidade de o nome derivar de récu, em virtude das récuas ou ajuntamentos de cavalgaduras que os almocreves reuniam no cais, em virtude da passagem do rio Douro demorar muito tempo.

Sob o ponto de vista fonético, a primeira hipótese será pouco provável. A segunda, apesar de aceitável, poderá não ser exata no que concerne à explicação encontrada na documentação disponível para análise.

Considerando estas hipóteses inconclusivas, a investigação histórica aponta uma terceira explicação: Régua poderá derivar de regra - termo que significava manter direito, disposição de lei. Direito esse herdado de ascendentes ou conferido a descendentes por foral.

Em conformidade com este pressuposto está a doação feita pelo conde D. Henrique a D. Hugo. Da mesma forma, poder-se-á ainda considerar a doação feita por D. Afonso Henriques ao aio D. Egas Moniz no foral de Godim, cuja área contemplada integrava Peso da Régua. O primeiro fato refere-se à confirmação de um direito por sucessão (D. Hugo) e o segundo a um direito dado a alguém que o soube merecer (D. Egas Moniz).

A descrição feita nos Anais da Vila e Concelho do Peso da Régua relativa ao concelho de



Godim levam a concluir que a Régua se localizava entre Godim e a Firvida, o que permite deduzir que a Régua se regia por si, sendo, por isso, possível uma administração com regras próprias. Mais um contributo para a validação da terceira hipótese de explicação da etimologia do termo.

Fonologicamente, a derivação do termo regra aproxima-se mais da designação atual de Régua, do que os termos reguengo ou récuca.

Contudo, não existe documento que assegure qual das três hipóteses consideradas é a verdadeira.

O nome Peso deriva do lugar onde era efetuado o peso dos géneros e se cobravam os direitos impostos a várias mercadorias. A esta parte da cidade se referiu D. Sancho I no foral passado a Godim. O documento data de 1210 da era de Cristo.

A história do território e das suas gentes fica marcada pela instituição na vila da Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro, pelo Marquês de Pombal em 1756.

Tendo mandado delimitar as vinhas do Vale do Douro com marcos de granito – Marcos de Feitoria – determinando assim as áreas de produção dos melhores vinhos, Portugal criou no Douro a primeira região demarcada e regulamentada do mundo. A partir daí, em virtude da sua localização geográfica, Peso da Régua tornou-se no centro nevrálgico da Região.

Peso da Régua foi elevada a concelho em 1836 e à categoria de cidade a 14 de Agosto de 1985. Em 1988 foi reconhecida pelo Office International de la Vigne et du Vin como Cidade Internacional da Vinha e do Vinho.

The origins of Régua go back to Roman times. Here, the Romans would have built a presidium, thus establishing a connection between other lands and this territory.

However, some authors support that the foundation of Peso da Régua dates back to the reign of D. Sancho I, between 1202 and 1207, when some places from the adjoining municipality of Santa Marta de Penaguião started to be populated.

In 1093, the count D. Henrique and his wife Lady Teresa elected D. Hugo as bishop of Oporto, to whom they donated the tithes from the lands of Régua. In 1135, the bishops of Oporto declared this territory a protected civil jurisdiction, which was confirmed by D. Pedro I to the bishop D. Afonso Peres Pinto. In 1492, the archdeacon of Régua was established with half of the tithes.

On the 26th December 1513, Peso da Régua was declared a chartered municipality by the King D. Manuel. However, this might have happened before, since some historians believe that D. Afonso Henriques was the first king to do so, while others consider the possibility that D. Hugo might have included the territory of Régua in the charter of the neighbouring municipality of Santa Marta de Penaguião.

The first references to Régua as far as a town is concerned date back to 1687, according to a charter granted by D. Pedro II for the conduction of a fair: “Faço saber que havendo respeito ao que por sua petição me representarão os Moradores da villa do Peso da Régua, e os do Concelho de Penaguião para effeito de lhes conceder licença para na dita Villa do Peso...” (“I, the King, hereby make known that, regarding the petition addressed to me by the Residents of the town of Peso da Régua, and the ones of the Municipality of Penaguião, I grant license to, in the referred town of Peso...”).



There is no consensus on the etymology of the name “Peso da Régua”, since some historians believe that Régua derives from “reguengo” (lands belonging to the Crown) – according to some charters, the lands of São Faustino da Régua had belonged to a “reguengo” or have been inhabited by “reguengueiros” or settlers. Others consider the possibility that the name derives from “récu”, referring to the rows of mounts which would be gathered in the pier waiting to cross the Douro River. Phonetically, the first hypothesis is less probable while the second, although acceptable, might not be fully verified by the available documentation. Minding these inconclusive hypotheses, the historic investigation leads to a third explanation: Régua might derive from “regra”, which means having legal claim over something. This claim would be inherited or granted to descendants by means of a charter.

Such is corroborated by the donation made by the count D. Henrique to D. Hugo, which verifies such a legal claim granted by succession. For its part, the donation made by D. Afonso Henriques to his tutor D. Egas Moniz in the charter of Godim, whose area included Peso da Régua, accounts for such a legal claim granted to someone meritorious.

According to the book *Anais da Vila e Concelho do Peso da Régua* (Annals of the Town and Municipality of Peso da Régua) when describing the municipality of Godim, Régua was located between Godim e Fervida, by which it may be concluded that Régua was self-governed. A fact that also helps to validate the third hypothesis related to the name's etymology.

In terms of phonology, the derivation of the term “regra” is closer to the current designation of Régua than the words “reguengo” or “regra”. However, there's no documentary evidence that can assure which hypotheses is the most accurate.

The name Peso (weight) is due to the place where the goods were weighed and taxed before shipping. This part of the city was referred by D. Sancho I in the charter of Godim granted in 1210.

The history of the territory and its people is marked by the establishment of the *Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro* in the town by the Marquis of Pombal in 1756. By delimiting the vineyards of the Douro Valley with granite stones - the “*Marcos de Feitoria*” (Factory Marks) – to determine the best wine production areas, Portugal created on the Douro the very first regulated wine region in the world. From then on, thanks to its privileged location, Peso da Régua became the Region's nerve centre.

Peso da Régua was granted the status of municipality in 1836 and later on the status of city in 14th August 1985. In 1988, it was recognized as *Cidade Internacional da Vinha e do Vinho* (International City of the Vine and Wine) by the Office *Internacional de la Vigne et du Vin*.

Segundo os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística, com base nos Censos 2011, atualizados em 2013 / According to the data submitted by the National Statistical Institute, based on the 2011 Census, updated in 2013:

População Residente no Concelho / Municipality population: 17036 habitantes / 17.036 inhabitants

Área do Concelho / Area of the Municipality: 94,9 km² / 36.64 square miles



PATRIMÓNIO HERITAGE

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO PESO DA RÉGUA / PESO DA RÉGUA VOLUNTARY FIRE BRIGADE HUMANITARIAN ASSOCIATION

Em 28 de Novembro de 1880, foi fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Peso da Régua. Nessa altura todo o material de combate a incêndios que existia no município, constituído por uma bomba, um carro e algum material, foi entregue à Associação. O seu primeiro comandante foi Manuel Maria Magalhães. As primeiras instalações da Associação foram num edifício na Rua Serpa Pinto. Mais tarde, o quartel foi transferido para a rua dos Camilos, onde permaneceu até mudar para as atuais instalações, na Avenida Antão de Carvalho, na época Avenida Sebastião Ramires. Neste edifício, é possível visitar a sua biblioteca e a sala museu.

The Peso da Régua Voluntary Fire Brigade Humanitarian Association was founded on 28th November 1880. At the time, all the fire-fighting equipment that existed in the municipality, including a fire pump and a car, was handed to the Association. Its first commander was Manuel Maria Magalhães. As well, the first Association's headquarters was located in a building on Serpa Pinto Street. Afterwards, the fire station was transferred to Camilos Street, where it remained until the acquisition of the present facilities on Antão de Carvalho Avenue, at the time Sebastião Ramires Avenue. This is where it's possible to visit the fire brigade's library and museum room.

Avenida Antão de Carvalho

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA / PESO DA RÉGUA MUNICIPAL LIBRARY ●

A criação da Biblioteca Municipal favoreceu a recuperação de um dos mais bonitos edifícios da cidade: o antigo Palacete dos Barretos. O edifício, datado do século XIX, foi casa senhorial da quinta que se estendia por toda esta zona. Para além da sua utilização como biblioteca, afirma-se como espaço cultural de excelência, vocacionado para realizações diversas.

The creation of the Municipal Library favoured the restoration of one of the city's great buildings: the ancient Palacete dos Barretos. This 19th century building was the main house of a farmstead that would spread over the whole region. Besides being used as a library, it stands as the perfect venue for different cultural events.

Rua da Ferreirinha



CAIS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO PESO DA RÉGUA / PESO DA RÉGUA RAILWAY STATION PLATFORM ●

Foi muito graças ao poder económico e social que a produção e comercialização do vinho tinha para a região e para o país que foi construída em Peso da Régua uma das primeiras estações ferroviárias do país, sendo inaugurada em 1879. A linha do Douro, numa extensão de 200 quilómetros entre Barca d'Alva e Porto foi iniciada em 1873 e foi terminada em 1887. O primeiro comboio chegou à estação de Peso da Régua a 14 de Julho de 1879.

In 1879, one of the country's first railway station was built in Peso da Régua, mainly due to the economic and social power that wine production and supply represented to both the region and the country. The Douro railway, which extends over 125 miles between Barca d'Alva and Oporto, was started in 1873 and finished in 1887. The first train arrived at the Peso da Régua railway station on 14th July 1879.

Rua de José Vasques de Osório

CÂMARA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA / PESO DA RÉGUA TOWN HALL ● ●

O edifício situado no Largo do Município data do final do século XIX mandado construir por um emigrante regressado do Brasil e reconstruído no início do século XX depois de ter sofrido um grande incêndio. Em 2004 foi inaugurada a parte nova do edifício que implementou uma requalificação nesta zona da cidade. No largo junto ao edifício da Câmara encontra-se o Monumento de Homenagem aos Aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, inaugurado no dia 30 de Abril de 1927.

Located at the Largo do Município, the edifice was built in the end of the 19th century by order of an emigrant who returned from Brazil, and then rebuilt in the beginning of the 20th century after being severely damaged by fire. In 2004, a new part of the building was inaugurated which promoted the re-qualification of this side of the city. At the square next to the Town Hall, there's a memorial commemorating the aviators Gago Coutinho and Sacadura Cabral, opened on 30th April 1927.

Praça do Município

CAPELA DAS SETE ESQUINAS / CHAPEL OF THE SEVEN CORNERS

O edifício da Capela das Sete Esquinas, ou Capela de Nossa Senhora do Desterro, foi construído entre os séculos XVII e XVIII, no período artístico proto-barroco, evidenciado pela sua contenção decorativa e linearidade do portal. Originalmente contígua a uma quinta murada que incluía um solar, apresenta uma planta centralizada hexagonal, pouco comum nesta área, com um notável trabalho de cantaria no exterior e interior, com destaque para a fachada principal onde se destaca o portal encimado por um brasão de armas da família que o mandou construir, e pelo arco de volta inteira, assente em pilastras, onde se insere o retábulo, ou o relicário na parede adjacente. A recuperação da Capela das Sete Esquinas foi distinguida pelo Prémio de Arquitetura do Douro, com uma Menção Honrosa.

The Chapel of the Seven Corners, or Chapel of Nossa Senhora do Desterro, was built between the 17th and the 18th centuries during the proto-Baroque period, as its scarce



decoration and portal's linearity prove. Formerly attached to a walled homestead that included a manor house, it features an uncommon hexagonal, centralized plot with a remarkable outer and inner stonework, notably the main façade that highlights a portal surmounted by the coat of arms of the family who built it, the Roman arch built upon pilasters where the retable is inserted in and the reliquary on the adjoining wall. The Chapel of the Seven Corners restoration was distinguished with an Honourable Mention by the jury of the Douro's Architecture Award.

Rua Costa do Canavarro, Lugar de Remostias

CAPELA DO CRUZEIRO / CHAPEL OF CRUZEIRO ●

Erguida em 1747, no local onde restavam as ruínas de um templo atribuído ao imperador Constantino Magno, pretendia ser inicialmente a igreja matriz da, então, freguesia de São Faustino da Régua. Devido à falta de pedreiros, destacados para a construção do convento de Mafra e às subidas constantes do rio, foi construído um templo mais modesto, de grande simplicidade artística, da qual se destaca o altar-mor, de estilo jónico. No exterior encontra o padrão do Senhor da Agonia, datado da mesma altura e que, com a sua aparência singela, reforça a simplicidade da capela. No cimo da Capela, impõem-se duas estátuas dos soldados romanos: um com um peso e outro com uma régua.

Built in 1747 on what was left of a temple attributed to the Roman Emperor Constantine the Great, it was intended to serve as main church of the then São Faustino da Régua parish. Due to the lack of masons, whose majority had been deployed to the construction of the convent of Mafra, and constant river floods, a more modest, artistically simple temple was built instead, whose highlight is the Ionic main altar. On the outside, there's a small roofed structure that houses the stone cross of Senhor da Agonia which, with its plain architecture, emphasises the chapel's simplicity. On top of the chapel, two statues of Roman soldiers prevail: one with a weight and the other with a ruler.

Rua João de Lemos

CASA DO ASILO JOSÉ VASQUES OSÓRIO / JOSÉ VASQUES OSÓRIO SHELTER

Por disposição testamentária, este edifício, casa de família de José Vasques Osório, foi convertida num asilo para a infância desvalida de ambos os sexos. O interior do mesmo foi adaptado pelo Arq. Teixeira Lopes, por forma a que dispusesse de dormitórios, casa de banho, salas de aulas, refeitório, enfermaria, recreios e oficinas. Anexa à casa foi mandada construir uma albergaria para que os mendigos pudessem pernoitar e tomar uma refeição quente. Na mesma altura foi mandada construir uma capela privada, conhecida como a capela do asilo. Na fachada desta podemos apreciar a representatividade da ligação à vinha e ao vinho.

By a testamentary clause, the building that served as homestay to the family of José Vasques Osório was converted into a shelter for homeless children. Its interior was adapted by the architect Teixeira Lopes so as to include sleeping quarters, bathroom, classrooms, dining hall, infirmary, playgrounds and workshops. Next to the house, a



hostel was built to provide homeless people with lodging and a hot meal. At the same time, it was also built a private chapel known as the shelter's chapel. Its façade evinces a close connection to the vine and the wine.

Rua de José Vasques de Osório

CASA DO DOURO ●

A Casa do Douro foi criada em 1932, como Federação Sindical dos Viticultores da Região do Douro. O seu edifício sede, datado de 1944, com o exterior revestido a granito polido, foi projetado pelo Arq. português José Porto. No seu interior, merecem destaque o vitral da autoria do pintor Lino António e o salão nobre, com três candelabros centrais em cristal, em forma de cacho, com mais de uma tonelada de peso, bem como o marco pombalino identificado com o número 1.

The Casa do Douro was founded in 1932 as Federação Sindical dos Viticultores da Região do Douro (Trade Union Federation of the Douro Wine-Growers). Its headquarters, built in 1944, was designed by the Portuguese architect José Porto and its outer walls are covered with polished granite. On the inside, it's worth mentioning a stained glass window painted by Lino António and the great hall, with three crystal, cluster-shaped chandeliers weighing more than a ton, as well as the very first Pombaline boundary stone.

Rua dos Camilos

ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO ALTO DA FONTE DO MILHO / ALTO DA FONTE DO MILHO ARCHAEOLOGICAL STATION ● ●

A Estação Arqueológica do Alto da Fonte do Milho (classificada pelo IPPAR como monumento nacional) está implantada num esporão sobranceiro ao vale do rio Douro. Os vestígios de ocupação remontam ao período entre o século I d.C. e os séculos IV/V d.C.. Apresenta um sistema defensivo constituído por duas linhas de muralha, erguidas em xisto, com o respetivo acesso localizado a S.O., uma característica que, no conjunto, lhe tem conferido a designação geral de castellum ou de villa fortificada. As escavações arqueológicas levadas a cabo por Russell Cortez revelaram a existência de algumas dependências originalmente vocacionadas para a atividade agrícola, de entre as quais se destaca a presença de um lagar - ou torcularium - de vinho ou azeite, o que parece atestar a importância atribuída ao cultivo e produção vinícola. Na parte habitacional da villa foram encontrados diversos mosaicos policromos, decorados com figurações de peixes, a cobrir uma banheira com cerca de um metro de fundura.

The Alto da Fonte do Milho Archaeological Station (listed as a National Monument by the IGESPAR) is located on a rocky outcrop overlooking the Douro valley.

The evidence of human occupation dates back to the times between the 1st and the 4th/5th centuries AD. It features a defensive system of two schist rampart alignments with access from the southwest which, on the whole, have granted it the general definition of castellum or fortified villa. Archaeological excavations carried out by Russell



Cortez unveiled some outhouses originally devoted to farming activities, namely a wine or olive oil press - or torcularium - which seem to confirm the importance given to wine farming and cultivation. On the residential part of the villa, there have been found several polychrome tiles, decorated with fish drawings, covering a 3-feet depth bathtub.

Canelas

IGREJA DE SÃO JOSÉ DE GODIM / CHURCH OF SÃO JOSÉ DE GODIM

Datada de 1743, esta Igreja tem como padroeiro São José. É uma construção em granito, espaçosa e com grande luminosidade. No teto, o visitante pode contemplar a representação da Ascensão de Jesus ao Céu. A capela-mor é toda em talha dourada, com um altar ao centro. De cada lado do arco cruzeiro estão dois altares frontais em talha dourada. Nas paredes laterais estão mais seis altares.

This church, which dates back to 1743 and is dedicated to São José, was built spacious, luminous and in granite. The ceiling shows a painting that represents of the Ascension of Christ. The main chapel has gilded woodcarving all around and a central altar. Each side of the crossing arch has a frontal altar also in gilded woodcarving. The side walls feature six further altars.

Largo da Igreja

IGREJA MATRIZ DO PESO DA RÉGUA / PESO DA RÉGUA MAIN CHURCH ●

A sua construção data de 1760. O altar-mor é ornamentado por uma tela, onde está representada a Última Ceia de Cristo, pintada por Pedro Alexandrino de Carvalho. Além do altar-mor, a Igreja Matriz tem mais seis altares, dois dos quais preenchem cantos formados em arco cruzeiro, consagrados a Nossa Senhora do Socorro e ao Coração de Jesus.

Built in 1760, its main altar is decorated with a canvas painted by Pedro Alexandrino de Carvalho, depicting the Last Supper. Besides this one, the church features another six altars, of which two occupy crossing-arch edges and are consecrated to Nossa Senhora do Socorro and to the Heart of Christ.

Largo D. Manuel Vieira de Matos

MARCOS DE DEMARCAÇÃO DA ZONA DE PRODUÇÃO DE VINHOS GENEROSOS DO DOURO / LANDMARKS OF THE DOURO REGION OF FORTIFIED WINES ● ●

Aquando da primeira demarcação da região duriense foram colocados 331 marcos graníticos. Os marcos pombalinos (assim conhecidos, em virtude da demarcação ter sido ordenada pelo Marquês de Pombal) são todos diferentes e têm em comum a palavra Feitoria (vinho de feitoria = vinho de melhor qualidade) e o ano (1758 ou 1761). Na época os vinhos eram classificados segundo a sua qualidade e destino de venda sendo que o melhor vinho era designado de Vinho de Feitoria, enviado para a Inglaterra; o Vinho de Embarque, exportado para o Brasil e o Vinho de Ramo comercializado em Portugal. No edifício da Casa do Douro e no Museu do Douro, o visitante poderá observar um desses marcos históricos.

By the time of the first demarcation of the Douro region, 331 granite boundary stones



were placed. Each Pombaline stone (as they are known, since the demarcation was ordered by the Marquis of Pombal) is different from the others and shows the word "Feitoria" (factory) - meaning better quality wine - and the year of 1758 or 1761. At the time, wines would be classified according to its quality and target market. Therefore, the best wine was called "Vinho de Feitoria" (factory wine) and sent to England, the "Vinho de Embarque" (embarking wine) was exported to Brazil and the "Vinho de Ramo" (branch wine) was sold in Portugal. The visitors will have the opportunity to see one of these historical stones at the Casa do Douro and at the Museu do Douro.

Peso da Régua

PAINEL DE AZULEJOS - A LINHA DO DOURO / THE DOURO LINE TILES ●

O painel intitulado "A Linha do Douro", da autoria do pintor Manuel Casal Aguiar retrata o percurso das pessoas pelo Douro, numa viagem sentimental que, atualmente, se sente como uma evocação histórica de tudo o que tem definido o caráter das gentes desta terra. A proximidade com a estação da CP vinca o significado da dualidade da partida e da chegada a uma cidade e a uma região que tanto têm dado a Portugal. O painel ocupa 223 m2.

The panel entitled A Linha do Douro, by the painter Manuel Casal Aguiar, depicts the passing of people through the Douro on an emotional journey which is now perceived as a historic evocation of everything that has shaped the spirit of local peoples. Its proximity to the railway station stresses the significance of the dichotomy between departing and arriving in a city and a region that has given so much to Portugal. The panel spreads over 2,400 square feet.

Rua José Vasques de Osório

PONTE METÁLICA / METAL BRIDGE ● ●

A ponte metálica foi inaugurada em 1872 pelo Rei D. Luís I para atravessamento rodoviário do Rio Douro e desativada desde 1949 devido ao estado de degradação do tabuleiro em madeira. Nesta data, a intervenção promovida em parceria pelo Município do Peso da Régua e as Estradas de Portugal na ponte metálica, permite a reutilização da estrutura, num contexto urbano e paisagístico único, com um uso mais adequado às suas características preexistentes e em ligação com a rede de percursos pedonais à cota alta e baixa do rio Douro de elevada capacidade polarizadora.

The metal bridge was inaugurated in 1872 by order of the king Dom Luís I as a road crossing over the Douro River and deactivated in 1949 due to the poor condition of its wooden bridge deck. At the time, the joint intervention of the Municipality of Peso da Régua and the Estradas de Portugal (Portuguese Roads Authority) allowed for the reuse of the metal structure within a unique urban and landscape context, more in line with its pre-existing characteristics and in connection with the highly polarizing footpath network on both the Douro River high and low levels.

Peso da Régua



VITRAL DA CASA DO DOURO / CASA DO DOURO STAINED GLASS ●

O Vitral da Casa do Douro, da autoria do pintor Lino António, sintetiza toda a dinâmica da Região Demarcada do Douro. Tem uma área de 50m², formando um tríptico. No painel do centro, podemos ver três grandes figuras. A figura do centro representa a Casa do Douro e mostra um pergaminho onde se lê "... Casa do Douro, decreto 21 883, Novembro de 1932". Quer isto dizer, que o Governo, através do referido Decreto-Lei, cria a Federação Sindical dos Viticultores da Região do Douro, em Novembro de 1932, hoje Casa do Douro.

A figura da esquerda representa a agricultura tendo aos seus pés uma enxada de ganchos. A figura da direita simboliza o comércio e tem na mão um caduceu. As figuras de mãos dadas simbolizam o pacto de honra e cavalheiros, entre a produção e o comércio do vinho do Douro. Na parte superior, está a capela devota a Santa Marta, padroeira do Douro. O painel da esquerda, dedicado à agricultura, mostra, através das figuras e paisagens características da região duriense, a faina típica da vindima, o transporte e a pisa. O painel da direita, dedicado ao comércio, mostra a cidade do Porto, donde provém o nome por que é conhecido o vinho generoso do Douro, e os meios de transporte usados na época.

This stained glass window, from the painter Lino António, summarizes the whole dynamics of the Douro Demarcated Region. With an area of about 538 square feet, it forms a triptych. The centre panel features three large figures. The central figure represents the Casa do Douro and features a scroll that reads "... Casa do Douro, decreto 21 883, Novembro de 1932". By this statute, the Government created the Federação Sindical dos Viticultores da Região do Douro (Trade Union Federation of the Douro Region Wine-Growers) in November 1932, now Casa do Douro.

The figure on the left represents agriculture showing hooks at its feet. The figure on the right represents trade and carries a caduceus. The figures are holding hands, symbolizing the "gentlemen's agreement" between production and trading of the Douro wine. On top, there's a depiction of the chapel devoted to Santa Marta, patron saint of the Douro. The left panel, which is dedicated to agriculture, features typical figures and landscapes from the Douro region depicting the distinctive labours of wine harvesting, transportation and treading. The right panel, which is dedicated to trade, shows the city of Oporto, from which the Douro dessert wine is named after, and the means of transport used at that time.

Rua dos Camilos



MUSEUS MUSEUMS

MUSEU DO DOURO / DOURO MUSEUM ●

O Museu do Douro pode definir-se como Museu de Território, enquanto expressão da identidade cultural da Região Demarcada do Douro, Museu de Comunidade, pois é expressão da identidade do Homem que construiu, constrói e mantém a paisagem dessa região e que produz um vinho de características reconhecidamente especiais, sendo, por isso, também um Museu de Vinho. Foi criado pela Lei n.º 125/97, de 2 de Dezembro, aprovada por unanimidade, com sede na cidade do Peso da Régua e uma estrutura polinuclear distribuída por toda a Região do Douro. Prossegue as suas atribuições na área da museografia, da investigação e da ação cultural.

The Douro Museum can be considered a Territorial Museum, as it expresses the Douro Demarcated Region's cultural identity; a Community Museum, as it conveys the identity of the Men who have built and maintained the region's landscape and who produce wine with highly regarded special features; thus also being a Wine Museum. It was set up under Law No 125/97 of December 2 adopted unanimously, with its headquarters in the city of Peso da Régua and a polynuclear framework across the whole Douro region. The museum carries on its mission in the areas of museography, research and cultural action.

Rua Marquês de Pombal

5050-282 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 310 190

E-mail: geral@museudodouro.pt

Website: www.museudodouro.pt



NATUREZA E LAZER NATURE AND LEISURE

MIRADOURO DE SANTO ANTÓNIO / SANTO ANTÓNIO VIEWPOINT ●

Ao subir, a paisagem contemplada é deslumbrante e aí se compreende Miguel Torga quando ao que a vista alcança chamou "doce mar de mosto". O miradouro do alto de Santo António é uma varanda sobre a Régua, de onde pode apreciar a imponência da paisagem, com marcada presença do que melhor distingue a cidade: a magnificência dos socalcos e o traço preponderante do rio Douro.

Going up, the landscape is overwhelming and makes perfectly clear the meaning of the phrase "sweet sea of must" from the writer Miguel Torga. The viewpoint at the Santo António height is a balcony over the city of Régua, from where one can appreciate the landscape's grandness, which denotes the presence of what distinguishes the city: the magnificence of the terraced wines and the imposing Douro's riverbed.

Loureiro - Peso da Régua

MIRADOURO DE SÃO LEONARDO DE GALAFURA / SÃO LEONARDO DE GALAFURA PANORAMIC VIEWPOINT

Este é considerado um dos miradouros mais bonitos de toda a região duriense. Era daqui que Miguel Torga mergulhava no rio e se embrenhava na paisagem magnânima deste "Doiro sublimado", a quem num dos seus "Diários" chamou de "excesso de natureza". Sobre uma pedra está registado um excerto da obra daquele que é considerado um dos maiores escritores portugueses do século passado, na qual o Douro é uma presença constante. Deste lugar contam-se lendas e histórias, que aumentam o encanto destas paragens, um dos lugares mais belos do concelho reguense, paragem obrigatória para quem visita o Douro.

It's considered one of the most beautiful viewpoints in the whole region. It was from here that the poet Miguel Torga would "plunge into" the river and penetrate the magnanimous landscape of such a "sublimated Douro", which he called "nature's excess" in one of his "Diários". A rock shows an excerpt from the work of who is considered one of the greatest Portuguese writers from the last century, in which the Douro is an on-going presence. This place has originated many legends and stories that add up to the charm of these parts, which stand for one of the most beautiful locations in the municipality and a compulsory stopover for those visiting the Douro.

Galafura - Peso da Régua



Miradouro de São Leonardo de Galafura



PARQUE E ESTÂNCIA TERMAL DAS CALDAS DO MOLEDO / CALDAS DE MOLEDO SPA

No século XIX, D. Antónia Adelaide Ferreira e Francisco José Silva Torres (seu 2º marido), compraram os terrenos do Moledo onde outrora brotavam águas quentes em covas abertas. Com a aquisição do terreno foi mandado construir um Palacete, foi melhorada a Estância Balnear e aumentada a Hospedaria do Lidoro (já existente) transformando-a no Grande Hotel. Foi também cedido uma parte do terreno para a construção de um parque arbóreo para o desfrute de hóspedes e banhistas.

No século inicia-se neste Parque a construção do novo balneário e o seu arranjo, que compreendia uma piscina de recreio e desporto, campo de ténis e mini-golfe e um parque infantil.

Actualmente, o Parque Termal das Caldas do Moledo, situado a 5km da cidade da Régua, em direção ao Porto, oferece-se como um local de repouso, onde o ambiente de calma, leva as pessoas a um descanso salutar.

In the 19th century, Lady Antónia Adelaide Ferreira and Francisco José Silva Torres (her second husband) bought the lands of Moledo, where once hot waters sprang from open air pits. Afterwards, a Palace was built, the Resort was enhanced and the existing Guesthouse of Lidoro was improved into the Grande Hotel. Also, a portion of the land was dedicated to raise a tree park for the enjoyment of guests and bathers.

In the following century, and besides receiving a new Resort, this Park underwent several improvements which included a recreational and sports swimming-pool, a tennis court, a mini-golf course and a playground.

Nowadays, the Parque Termal das Caldas do Moledo, located approximately 3 miles away from Régua on the way to Oporto, stands for a charming quiet place where one can enjoy a wholesome rest.

Caldas de Moledo - Fontelas, Peso da Régua

ZONA RIBEIRINHA / RIVERSIDE AREA ●

A zona ribeirinha do Peso da Régua conta com o Douro enquanto valor ambiental, paisagístico e meio de acessibilidade e assume-se como a porta de entrada na Região do Douro. Reúne condições de procura turística e de lazer excecionais. Possui um elevado interesse patrimonial, estando classificada como Património Mundial pela UNESCO. A zona ribeirinha é um elemento identificador da história deste território e das suas gentes. Desde sempre ligada ao desenvolvimento local, afirmando-se o Cais da Régua como o principal ao longo da via navegável em território português.

The Peso da Régua riverside area takes advantage of the Douro River while environmental, scenic value and a means of accessibility, establishing itself as the doorway to the Douro region. It boasts excellent conditions as far as tourist demand and leisure is concerned. Additionally, it's listed as World Heritage by UNESCO due to its high patrimonial interest. The riverside area is closely associated with the history of this territory and its peoples. Besides being long related to local development, its pier stands for the main one along the navigable Douro within the Portuguese territory.

Cais da Régua, Peso da Régua



ARTESANATO CRAFTSMANSHIP

CESTARIA / WICKERWORK

Os cestos das vindimas em madeira de castanho são um dos produtos mais típicos da Região Demarcada do Douro. Estes cestos foram usados durante décadas para o transporte das uvas, durante a vindima, das encostas abruptas, com terrenos acidentados e íngremes. *Vine harvest baskets in chestnut wood are one of the most typical products in the Douro Demarcated Region. These baskets were used for decades during the wine harvesting to carry the grapes from the steep slopes of rough terrain.*

BARCOS RABELOS / "RABELO" BOATS ●

Estes barcos, utilizados para o transporte de vinho até ao Porto, simbolizam a força e sacrifício dos homens do Douro numa época em que a navegação neste rio era muito difícil. Tem-se conhecimento da sua existência no rio Douro desde o século IX. Neles, arrais e barqueiros descobriram os segredos de um rio caprichoso que continua a ser a mais bela expressão da região duriense.

This type of boat, used to carry wine towards Oporto, symbolize the strength and renunciation of the men from the Douro at a time when navigating this river was extremely difficult. They are known to have existed in the Douro River since the 9th century. On board, skippers and boatmen would unveil the secrets of a wilful river that continues to be the most beautiful expression of the Douro region.

GARRAFAS ROTULADAS EM ESTANHO / TIN LABELLED BOTTLES

As garrafas rotuladas em estanho tiveram origem na Régua sendo, este concelho, o único lugar onde são feitas. Barcos rabelos, cachos de uvas e até os emblemas dos grandes clubes nacionais ilustram os rótulos. No entanto, a variedade da oferta é muita, sendo a criatividade limitada apenas pela imaginação do artesão.

Tin labelled bottles had their origin in Régua, the only municipality where they have been made. The labels are decorated with "Rabelo" boats, grape clusters and even emblems from the main national soccer teams. However, the range of decorations is wide and the only limit to creativity is the craftsman's imagination.

MINIATURAS DE CARROS DE BOIS / OXCART MINIATURES ● ●

Durante décadas, o acesso a muitos lugares do concelho do Peso da Régua só era possível por estreitos e íngremes caminhos, sendo utilizados estes carros de bois para o transporte de mercadorias. A reprodução em miniaturas deste meio de transporte evoca um passado histórico.

For decades, it was only possible to reach several places in the municipality of Peso da Régua through narrow and steep ways, wherefore oxcarts were used to transport goods.



GASTRONOMIA GASTRONOMY

DOÇARIA REGIONAL • PRATOS TÍPICOS / REGIONAL CONFECTIONERY • TYPICAL COURSES

FALACHA / FALACHA

O doce é feito à base de farinha de castanha que, depois de devidamente amassada, se coloca numa folha de castanheiro e vai ao forno. Depois de cozida, polvilha-se com canela, ao gosto de cada um. Por opção, a farinha de castanha pode ser entremeada por pedaços de carne de porco. A falacha é um doce típico da freguesia de Moura Morta.

This confection is made of chestnut flour which, after properly kneaded, is baked on a chestnut tree leaf. Then, it's powdered with cinnamon at one's will. Optionally, the chestnut flour can be larded with bits of pork. The "Falacha" is a typical confection from the civil parish of Moura Morta.

FERREIRINHAS / FERREIRINHAS ●

Uva passa, pinhão, amêndoa, chila e Vinho do Porto compõem este doce típico. Para realçar a tipicidade, os mesmos são servidos em cestinhas de enxertia, onde predomina a rafia como arranjo. O tempo acentua os sabores do vinho e das passas, sugerindo-se, por isso, que as mesmas sejam consumidas um ou dois dias após a confeção. O sabor das ferreirinhas tornar-se-á incomparável quando acompanhadas por um cálice de Vinho do Porto! A designação pretende ser uma homenagem a D. Antónia Adelaide Ferreira.

This typical delicacy consists of raisins, pine nuts, squash and Port wine. In order to emphasize its typicality, they are served in small wicker baskets with raffia as main ornament. Since wine and raisin flavours get more intense over time, it is recommended to eat them within one or two days after its confection. Their flavour is further enhanced when accompanied by a goblet of Port wine! The delicacy's name is intended to be a tribute to Dona Antónia Adelaide Ferreira.

RABELOS / RABELOS ● ●

Os rabelos são um doce regional da cidade do Peso da Régua. Criados há duas décadas por Cezília Teixeira, os rabelos satisfazem os paladares mais exigentes, principalmente quando acompanhados por um cálice de Vinho do Porto.

Baptizados com o nome de rabelos, foram criados com o formato das embarcações típicas do Douro. Depois de confeccionados, são colocados em cada um o mastro e a vela. Farinha de arroz, amido de milho, ovos, açúcar, canela, amêndoa e o imprescindível Vinho do Porto são os ingredientes da receita dos rabelos. O modo de preparação é um segredo que só as mãos da criadora conhecem.

The "Rabelo" is a typical confection from the city of Peso da Régua. Created two decades ago by Cezília Teixeira, the "Rebelos" will satisfy the most demanding palates,



namely when matched with a goblet of Port wine. Named after the “Rabelo” boats, they are shaped as these typical Douro vessels. At the end of the confection process, they’re ornamented with a mast and a sail. The “Rabelos” are composed of rice flour, maize starch, eggs, sugar, cinnamon, almond and the indispensable Port wine. Their baking process is a well-kept secret in the hands of whom created them.

REBUÇADOS DA RÉGUA / RÉGUA CANDIES ●

Quem chega à cidade é saudado desta forma pelas Rebuçadeiras que, de bata e lenço brancos, vão vendendo estes doces típicos. Confeccionados a partir de açúcar em ponto, estes rebuçados são os doces mais conhecidos e apreciados da região.

When arriving in the city, visitors are greeted by the “Rebuçadeiras” (candy saleswomen) who, on their white smocks and scarfs, keep selling these typical candies. Made from caramelized sugar, these candies are the most well-known and appreciated delicacies in the region.

RÉGULAS / RÉGULAS ● ●

Na essência deste doce estão ovos-moles, avelã, massa folhada e o, imprescindível, Vinho do Porto. Apesar de combinar perfeitamente com os ingredientes selecionados, a canela é um condimento aromatizante facultativo. As Régulas assinalam os vinte anos da elevação do Peso da Régua a cidade. A designação do doce é uma alusão histórica à origem do nome da cidade.

This delicacy is based on confectionery made with egg yolks and sugar hazelnut, puff pastry and the indispensable Port wine. In spite of matching up perfectly with the selected ingredients, cinnamon is an optional flavouring. The “Régulas” celebrate the city status of Peso da Régua. Its name is an historical allusion to the origin of the city’s name.

PRATOS TÍPICOS / TYPICAL COURSES

O facto de Peso da Régua ser considerado uma encruzilhada de rotas e, por conseguinte, de pessoas, traduziu-se na gastronomia. Culturas diferentes num mesmo território conduzem à partilha e assimilação de saberes e sabores. Talvez por isso, a gastronomia local seja marcada por grande diversidade. Dos tempos idos, sobretudo, no contexto da labuta nos socalcos durienses, recorda-se a sopa de cebola ou de troncha, com feijão vermelho. A sardinha com broa, por vezes, acompanhada de batata cozida, o arroz de feijão, com pataniscas e o arroz de troncha com moira faziam as delícias das famílias mais abastadas. É essa tipicidade que é procurada por quem nos visita. Por herança, o arroz de forno, com cabrito e batatas assadas, a feijoada à transmontana e o rancho com grão-de-bico integram a gastronomia reguense e duriense. À sobremesa, o leite-creme é eleito por unanimidade. Os doces tradicionais foram surgindo, sendo, por isso, uma alternativa a considerar.

The fact that the city of Peso da Régua has been considered a crossroads of routes and, therefore, of people, has reflected in its gastronomy. Different cultures within the same territory lead to sharing and assimilating knowledge and flavours. That is perhaps why



local gastronomy is so diverse. From times past, especially when working in the vine terraces, one recalls the onion or kale soup with red beans. Sardine with cornbread, sometimes with boiled potatoes, bean rice with "pataniscas" (codfish coated with batter) or kale rice with "moira" (a kind of smoked sausage) would delight those of wealthier families. That's the typicality that our visitors are looking for. By heritage, the Régua and Douro gastronomy has integrated courses such as roast goatling and potatoes, "Transmontana" bean stew or "rancho" with chick peas. For dessert, custard is the unanimous choice. As many traditional confections have been coming to light, they're also an option to take account of.

RESTAURANTES/ RESTAURANTS

CASA DE PASTO A TASQUINHA

Cozinha Regional / *Regional Cuisine*

Rua Branca Martinho

5050-253 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 318 070

CASA DE PASTO ADEGA 87

Cozinha Regional / *Regional Cuisine*

Rua Ferreirinha, Nº 87/9

5050-261 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 314 913

CASA DE PASTO ADEGA DO QUIM

Cozinha Regional / *Regional Cuisine*

Largo da Estação

5050-237 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 103 598

CASA DE PASTO ADEGA POPULAR

Cozinha Regional / *Regional Cuisine*

Rua 1º de Dezembro

5050-251 Peso da Régua

Tel. :(+351) 254 324 298

CASA DE PASTO TAVERNA A VAREIRA

Cozinha Regional / *Regional Cuisine*

Rua Custódio José Vieira

5050-255 Peso da Régua

Tel. :(+351) 254 324 120

CHURRASQUEIRA BONS AMIGOS

Grelhados / *Barbecue*

Travessa do Midão

5050-291 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 322 816

CHURRASQUEIRA RIO DOURO

Grelhados / *Barbecue*

Avenida João Franco

5050-226 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 108 282

CHURRASQUEIRA TIO MANEL

Grelhados / *Barbecue*

Rua da Ferreirinha, Nº 32

5050-261 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 314 594

CHURRASQUEIRA XANOCA

Grelhados / *Barbecue*

Rua José Vasques Osório

5050-280 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 315 524

PIZZARIA DON PEPPO

Cozinha tradicional e italiana /

Traditional and Italian Cuisine

Rua Marquês do Pombal, Nº 30

5050-282 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 401 276



PIZZARIA LIMONETE

Cozinha tradicional e italiana /
Traditional and Italian Cuisine

Rua da Ferreirinha
5050-261 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 313 713

RESTAURANTE A RÉGUA

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Juncal de Cima
5050-207 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 322 375

RESTAURANTE A VELHA TENDINHA

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Largo 25 de Abril
5050-236 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 318 160

RESTAURANTE ADEGA GUIMARÃES

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Travessa do Midão
5050-291 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 313 450

RESTAURANTE CACHO D'OIRO

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Travessa Branca Martinho
5050-292 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 321 455

RESTAURANTE CANTINHO DA IGREJA

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Largo Doutor Manuel Vieira de Matos
5050-241 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 324 298

RESTAURANTE CASTAS E PRATOS

Cozinha Contemporânea / *Modern Cuisine*
Rua José Vasques Osório
5050-280 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 323 290

RESTAURANTE DA ESTAÇÃO

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Largo da Estação
5050-237 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 313 375

RESTAURANTE DOURO À MESA

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Rua Marquês de Pombal
5050-278 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 336 030

RESTAURANTE GATO PRETO

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Avenida João Franco
5050-226 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 313 367

RESTAURANTE O BARRIL DO CANTINHO DA CIDADE

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Vale de Vinhas
5050-205 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 321 087

RESTAURANTE O MALEIRO

Cozinha tradicional / *Traditional Cuisine*
Rua dos Camilos, 108
5050-272 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 313 684



RESTAURANTE PALÁCIO

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Rua Guedes de Amorim

5050-277 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 314 350

RESTAURANTE PANORÂMICO

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Largo da Estação da CP

5050-237 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 700

RESTAURANTE QUINTA DE SÃO DOMINGOS

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Avenida Diocese de Vila Real

5050- 221 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 265

RESTAURANTE DOURO MÓ

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Poiãres - 5050-342 Peso da Régua

Tel.: (+351) 935 763 280

RESTAURANTE RÉGUA 2002

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Avenida da Galiza

5050-222 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 324 373 / 375

RESTAURANTE RÉGUA 2012

Cozinha tradicional e grelhados/

Traditional Cuisine and Barbecue

Avenida de Ovar

5050-223 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 315 790

RESTAURANTE REPENTINA

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Poiãres - 5050-346 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 906 145

RESTAURANTE SÃO LEONARDO

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Largo Francisco Sá Carneiro, Galafura

5050-043 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 920 839

RESTAURANTE TABERNA DO JERÉRÉ

Cozinha tradicional e tapas/

Traditional Cuisine and Tapas

Rua Marquês do Pombal, Nº 38 R/C

5050-282 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 323 299

RESTAURANTE TIA ANINHAS

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Largo 25 de Abril

5050-236 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 323 356

RESTAURANTE VARANDA DA RÉGUA

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Lugar da Boavista, Loureiro

5050-315 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 336 949

TAPP'S LOUNGE

Tapas

Avenida Ovar Edifício Barretos LT 3

5050-223 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 324 251 / (+351) 960 267 374

TASCA DA PIASCA

Cozinha tradicional/ *Traditional Cuisine*

Lugar da Ribeira do Rodo

5050-092 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 336 263

TASCA DA QUINTA

Cozinha tradicional e tapas/

Traditional Cuisine and Tapas

Rua Marquês de Pombal

5050-278 Peso da Régua

Tim: (+351) 918 754 101







VINHOS WINES

Nasce do reconhecimento nacional e internacional do valor e da qualidade incomparável do vinho generoso, caracterizado como um fiel reflexo da nossa cultura e da nossa personalidade como um povo. Uma história viva que queremos partilhar com todos, uma história que pretende revelar os aspectos mais envolventes da forma como nos relacionamos uns com os outros, com as coisas e com o nosso vinho.

It stems from the nationally and internationally acclaimed, unrivalled value and quality of dessert wine, which stands as a faithful picture of our people's culture and personality. A living story that we want to share with everyone, a history that intends to unveil the most involving aspects of the way we interrelate with one another, with the things of life and with our wines.

O VINHO DO PORTO NOS ANAIS DA HISTÓRIA / PORT WINE IN THE ANNALS OF HISTORY

Na gastronomia reguense, tal como em toda a Região Duriense, o vinho do Porto assume-se imprescindível, tanto como ingrediente “secreto” de pratos únicos como acompanhamento de refeições das mais fartas às mais ligeiras.

Escolhendo entre os vários Portos é possível desfrutar de experiências gastronómicas únicas, através da conjugação harmónica do sabor doce do vinho com petiscos e pratos que caem no extremo oposto do espectro do sabor como é o caso dos queijos. O perfil salgado do queijo constitui uma conjugação perfeita com o doce do Porto sendo frequentemente indicado por exemplo os vintage para os queijos azuis, o tawny com queijos duros como o parmesão ou um ruby com queijos de sabores intensos como um cheddar. O Vinho do Porto Branco é um excelente aperitivo servido fresco com canapés, azeitonas ou frutos secos e até com água tônica e limão nas tardes mais quentes de verão.

O Vinho do Porto atua também como intensificador dos sabores quentes e voluptuosos do chocolate e dos frutos secos, rematando qualquer refeição num ato único de prazer indulgente.

In Régua's gastronomy, as well as throughout the Douro Region, the Port Wine is considered indispensable both as a “secret” ingredient for unique dishes and a companion to light and bountiful meals.

By choosing one of the many Port Wine varieties, it's possible to enjoy unique gastronomic experiences through the harmonious combination of the wine's sweetness with dishes and delicacies that fall into the opposite end of the flavour spectrum, such as cheeses. The saltiness of cheese creates the perfect combination with the sweet flavour of Port Wine and its Vintage variety, for instance, is frequently mentioned to go with blue cheeses, the Tawny Port with hard cheeses such as the parmesan, or the Ruby Port with intense cheeses such as the cheddar.



White Port Wine is an excellent starter when served chilled with finger food, olives and nuts or even with tonic water and lemon during the hotter summer afternoons.

Port Wine also enhances the warm and voluptuous flavours of chocolate and dried fruit, completing every meal in a unique act of indulgent pleasure.

EVENTOS CULTURAIS, FEIRAS E FESTAS **CULTURAL EVENTS, FAIRS & FESTIVALS**

EVENTOS CULTURAIS / CULTURAL EVENTS

Encontro da Janeiras: Janeiro

New Year Carol's: January

Meia Maratona e Mini Maratona do Douro:
2º Trimestre

*Half Marathon and Mini Marathon of
Douro - 2nd quarter of the year*

Feira do Vinho e Produtos Regionais:
Junho

Feira do Vinho e Produtos Regionais: June

Jornadas Medievais do Douro: Julho

Douro Medieval Days: July

Festival das Francesinhas: 1ª semana de
Agosto

*«Francesinhas» Festival: 1st week of
August*

Feira do Livro do Douro: 2ª quinzena de
Setembro

*Douro's Book Market: 2nd fortnight of
September*

Douro Wine Fest: Setembro

Douro Wine Fest: September

FEIRAS / FAIRS

Feiras Semanais: às Quartas-feiras - Peso
da Régua

*Weekly Fair: every Wednesday - Peso da
Régua*

Feira de Sedielos: 3º Domingo de cada
mês

"Sedielos" Fair: 3rd Sunday of each month

Feira de São Brás: 2 e 3 de Fevereiro -
Moura Morta

*"São Brás" Fair: 2nd and 3rd February -
Moura Morta*

Feira Franca: 14 de Agosto - Peso da
Régua

*"Franca" Fair: 14th August - Peso da
Régua*



FESTAS / FESTIVALS

Festa de Nossa Senhora do Socorro: O ritmo da Régua é marcado pela religiosidade das suas tradições. Por isso, se a visita à Régua se fizer no mês de Agosto, sugere-se a participação na alegria colectiva que marca a celebração da festa em honra de Nossa Senhora do Socorro nos dias 14, 15 e 16.

Festa de Nossa Senhora do Socorro: Régua's rythm is paced by the religiousness of its traditions. Therefore, if you're visiting Régua in August, you should take part in the common joy that distinguishes the celebration in honour of Nossa Senhora do Socorro on the 14th, 15th and 16th.





Canelas - Nossa Senhora das Candeias: 2 de Fevereiro e 15 de Agosto

Covelinhas - Santa Comba e Nossa Senhora da Soledade: 3ª semana de Agosto

Fontelas - São Miguel: 1º Domingo de Agosto

Galafura - Santa Bárbara e São Leonardo: 25 de Agosto

Godim - Festa da Ascensão: 40 dias após a Páscoa

Loureiro - Nossa Senhora da Conceição: 8 de Dezembro • Festa de Justo Heitor: 24 de Agosto

Moura Morta - São Brás: 3 de Fevereiro • Santa Comba: 20 de Junho

Peso da Régua - São Faustino: 16 e 17 de Fevereiro • Santo António: 13 de Junho • São João do Rio: 24 de Junho • Nossa Senhora do Socorro: 14, 15 e 16 de Agosto

Poiares - Nossa Senhora da Graça: 1º Domingo de Agosto • São Miguel: 2ª feira a seguir à festa em honra da Nossa Senhora da Graça • St.ª Bárbara: 3ª feira a seguir à festa em honra da Nossa Senhora da Graça

Sedielos - Santiago: 25 de Julho • Santa Maria de Sedielos: 15 de Agosto • Nossa Senhora de Guadalupe: 7 de Setembro • Santa Luzia: 13 de Dezembro

Canelas - Nossa Senhora das Candeias: February 2nd and August 15th

Covelinhas - Santa Comba and Nossa Senhora da Soledade: 3rd week of August

Fontelas - São Miguel: 1st Sunday in August

Galafura - Santa Bárbara and São Leonardo: August 25th

Godim - Festa da Ascensão: 40 days after Easter

Loureiro - Nossa Senhora da Conceição: December 8th • Festa de Justo Heitor: August 24th

Moura Morta - São Brás: February 3rd • Santa Comba: June 20th

Peso da Régua - São Faustino: February 16th and 17th • Santo António: June 13th • São João do Rio: June 24th • Nossa Senhora do Socorro: August 14th, 15th and 16th

Poiares - Nossa Senhora da Graça: 1st Sunday in August • São Miguel: 1st Monday after the festival of Nossa Senhora da Graça • 1st Tuesday after the festival of Nossa Senhora da Graça

Sedielos - Santiago: July 25th • Santa Maria de Sedielos: August 15th • Nossa Senhora de Guadalupe: September 7th • Santa Luzia: December 13th





Vilarinho dos Freires - Santo Amaro: 15 de Janeiro • Nossa Senhora das Neves: 5 de Agosto • São Bartolomeu: 24 de Agosto • Santa Bárbara: 1º Domingo de Setembro

Vinhós - S. João: 24 de Junho • São Miguel: 28 de Setembro

*Vilarinho dos Freires - Santo Amaro:
January 15th • Nossa Senhora das Neves:
August 5th • São Bartolomeu: August 24th
• Santa Bárbara: 1st Sunday in September*

*Vinhós - S. João: June 24th • São Miguel:
September 28th*

ALOJAMENTO ACCOMMODATION

HOTELARIA / HOTELS

HOTEL RÉGUA DOURO★★★★

Largo da Estação da CP
5050-237 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 320 700 / (+351) 966 905 987
E-mail: geral@hotelreguadouro.pt
Website: www.hotelreguadouro.pt

IMPÉRIO HOTEL★★

Rua José Vasques Osório Nº 8
5050-280 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 120
E-mail: info@imperiohotel.com
Website: www.imperiohotel.com

QUINTA DO VALLADO – WINE HOTEL

Vilarinho dos Freires
5050-364 - Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 318 081
E-mail: reservas@quintadovallado.com
Website: www.quintadovallado.com

ALOJAMENTO LOCAL / LOCAL ACCOMMODATION

COLUMBANO

Avenida Sacadura Cabral
5050-071 Godim
Tel.: (+351) 254 320 710

D. QUIXOTE

Avenida Sacadura Cabral
5050-071 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 321 151

O MARQUÊS 1

Rua João de Lemos
5050-278 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 106 548

O MARQUÊS 2

Olival Basto
5050-098 Godim
Tel.: (+351) 254 106 548

QUINTA DO BARREIRO - CASA DO ROMEZAL

Calçada do Barreiro
5050-366 Vilarinho dos Freires
Tel.: (+351) 910 880 684

VISTADOURO

Rua José Vasques Osório, 1º A Dto
5050-280 Peso da Régua
Tel.: (+351) 960 386 573 / (+351) 925 028 307

TURISMO DE HABITAÇÃO / GUEST HOUSE

CASA N.º SR.ª DO CARMO

Rua Dr. José Mesquita 203
5050-023 Fontelas
Tel.: (+351) 254 090 968
E-mail: geral@CasaNSCarmo.com
Website: www.casanscarmo.com

LOBO À SERRA

Lugar das ramadas
5050-517 Sediolos
Tel.: (+351) 914 961 661
E-mail: geral@loboaserra.pt
Website: www.loboaserra.pt

ENOTURISMO/ WINE TOURISM

CAVES VALE DO RODO

Rua da Lousada
5050-262 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 320 358
E-mail: geral@cavesvalerodo.com
Website: www.cavesvalerodo.com

QUINTA DE SÃO DOMINGOS

Avenida Diocese de Vila Real
5050-221 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 320 260
E-mail: geral@quintadesaodomingos.com
Website: www.quintadesaodomingos.com

QUINTA CALÇOS DO TANHA

Vilarinho dos Freires
5050-362 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 906 158
E-mail: info@manuelhspanhol.com
Website: www.manuelhspanhol.com

QUINTA SEARA D'ORDENS

Poiares
5050-342 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 906 415
E-mail: geral@searadordens.com
Website: www.searadordens.com

EQUIPAMENTOS FACILITIES

AUDITÓRIOS/ AUDITORIUMS

AUDITÓRIO DO HOTEL RÉGUA DOURO

Capacidade: 200 lugares / Capacity:
200 seats

Largo da Estação da CP
5050-237 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 320 700
E-mail: geral@hotelreguadouro.com
Website: www.hotelreguadouro.com

AUDITÓRIO DO INSTITUTO PORTUÁRIO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS - DELEGAÇÃO DOURO

Capacidade: 110 lugares /
Capacity: 110 seats

Avenida Sacadura Cabral
5050-071 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 320 020
E-mail: geral.douro@imarpor.pt



AUDITÓRIO EXTERIOR DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA

Capacidade: 150 lugares / *Capacity: 150 seats*

Rua da Ferreirinha

5050-261 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 236

E-mail: biblio@cmpr.pt

Website: www.biblio.cm-pesoregua.pt

AUDITÓRIO MUNICIPAL

Capacidade: 300 lugares / *Capacity: 300 seats*

Avenida Doutor Antão de Carvalho

5050-224 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 230

E-mail: cmregua@cmpr.pt

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA

Capacidade: 50 lugares / *Capacity: 50 seats*

ARQUIVO • BIBLIOTECA / ARCHIVE • LIBRARY

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO PESO DA RÉGUA

Avenida Doutor Antão de Carvalho

5050-224 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 312 352

E-mail: geral@bv-pesodaregua.org

Website: www.bv-pesodaregua.org

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Rua da Ferreirinha

SALAS DE EXPOSIÇÕES / SHOWROOMS

ÁREA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS DO MUSEU DO DOURO

Rua Marquês de Pombal

5050-283 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 310 190

E-mail: geral@museudodouro.pt

Website: www.museudodouro.pt

Praça do Município

5050-003 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 230

E-mail: cmregua@cmpr.pt

Website: www.cm-pesoregua.pt

SALÃO NOBRE DA CASA DO DOURO

Capacidade: 150 lugares / *Capacity: 150 seats*

Rua dos Camilos

5050 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 800

TEATRINHO

Capacidade: 120 lugares / *Capacity: 120 seats*

Rua da Ferreirinha

5050-261 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 230

E-mail: cmregua@cmpr.pt

5050-261 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 236

E-mail: biblio@cmpr.pt

Website: www.biblio.cm-pesoregua.pt

MUSEU DO DOURO

Rua Marquês de Pombal

5050-283 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 310 190

E-mail: geral@museudodouro.pt

Website: www.museudodouro.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA

Rua da Ferreirinha

5050-261 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 236

E-mail: biblio@cmpr.pt

Website: www.biblio.cm-pesoregua.pt



DESPORTO / SPORTS

ESTÁDIO MUNICIPAL ARTUR VASQUES

Avenida Dr. Manuel de Arriaga

5050 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 323 039

PAVILHÃO MULTIUSOS MUNICIPAL

ANTÓNIO SARAIVA

Quinta Viana, Godim

5050 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 318 125

PISCINAS DO CLUBE DE CAÇA E PESCA DO ALTO DOURO

Juncal de Baixo

5050-207 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 315 267

PISCINAS MUNICIPAIS COBERTAS DO PESO DA RÉGUA

Rua Guedes de Amorim

5050-277 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 318 276

E-mail.: piscinasmunicipais@cmpr.pt

VIAGENS TRAVEL

EMPRESAS DE CAMIONAGEM QUE EFECTUAM SERVIÇO NA CIDADE / BUS COMPANIES OPERATING IN THE CITY

AUTO-VIAÇÃO DO TÂMEGA

Tel.: (+351) 254 313 433 / (+351) 965 016 354

Website: www.avtamega.pt

RODONORTE

Tel.: (+351) 254 619 447 / (+351) 254 609 020

Website: www.rodonorte.pt

REDE EXPRESSOS

Tel.: (+351) 254 313 673

Website: www.rede-expressos.pt

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS / RAILWAY TRANSPORT

CP - COMBOIOS DE PORTUGAL

Estação do Peso da Régua

5050-237 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 154 677

Website: www.cp.pt



RENT-A-CAR

EUROPCAR

Avenida João Franco R/C
5050-226 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 321 146

AGÊNCIAS DE VIAGENS / TRAVEL AGENTS

5 CONTINENTES

Rua dos Camilos, Edifício da Casa Amarela
5050-272 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 324 440
E-mail: 5.continentes@mail.telepac.pt

ALLTOUROURO, VIAGENS E TURISMO

Avenida de Ovar, Edifício Barretos, Loja G
5050-127 Peso da Régua
Tel.: (+351) 245 315 016
E-mail: geral@alltouroouro.com

EMPRESAS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA / TOURIST ENTERTAINMENT COMPANIES

DOURO WONDERFUL EVENTS

Rua João de Lemos, Nº 2 Loja Nº 11
5050-278 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 318 046
E-mail: info@douroeevents.pt
Website: www.douroeevents.pt

DOURO VERDE - PASSEIOS TURÍSTICOS TREMDOURO - PASSEIOS TURÍSTICOS

Av. da Galiza - Ed. Douralto, 6º. Frente
5050-222 Peso da Régua
Tel.: (+351) 2564 322 858
E-mail: geral@douroverde.com

NOVAS ETAPAS, ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Vale de Vinhas - 5050-205 Peso da Régua
Tlm.: (+351) 919 504 930
E-mail: geral@novasetapas.com
Website: www.novasetapas.com

REGUACAR

Rua da Alegria, Nº 25
5050-256 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 324 060

DOURO VERDE TURISMO

Avenida da Galiza, Edifício Douralto, 6º Frente
5050 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 322 858
E-mail: geral@douroverde.com

RÉGUATUR, AGÊNCIA DE VIAGENS

Rua Guedes Amorim,
5050-376 Peso da Régua
Tel.: (+351) 254 321 613
E-mail: reguatur@geral.website.pt

ROQUETTE & CORREIA

Quinta do Vallado
5050-366 Vilarinho dos Freires
Tel.: (+351) 226 179 622
E-mail: pipadouro@pipadouro.pt

TUK TUK DOURO

Rua Fernando Varandas, n.146
5050-347 Poiares
Tel.: (+351) 926 992 134
E-mail: geral@tuktukdouro.pt

VERTIGEM VERDE TURISMO RURAL

Rua Dr. José Mesquita 203
5050-023 Fontelas
Tel.: (+351) 932 642 512
E-mail: nuno.andres@gmail.com



CONTACTOS CONTACTS

ASSOCIAÇÃO DOURO ALLIANCE - EIXO URBANO DO DOURO

Alameda de Grasse, Nº 7

5000-703 Vila Real

Tel.: (+351) 259 378 450

E-mail: geral@douroalliance.org

Website: www.douroalliance.org

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO PESO DA RÉGUA

Avenida Doutor Antão Carvalho

5050-224 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 312 352 / 387

Website: www.bv-pesodaregua.org

CÂMARA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA

Praça do Município

5050-003 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 230

E-mail: cmregua@cmpr.pt

Website: www.cm-pesoregua.pt

CENTRO DE SAÚDE PESO DA RÉGUA

Rua Doutor José de Sousa Pereira

5050-275 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 050

E-mail: cspegua@srsvilareal.min-saude.pt

CENTRO HOSPITALAR DE TRÁS OS MONTES E ALTO DOURO - HOSPITAL D. LUIZ

Praceta Delfim Ferreira

5050-001 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 430

E-mail: geral@chtmad.min-saude.pt

EMERGÊNCIA NACIONAL: 112

ESTAÇÃO DE CORREIOS

Rua dos Camilos

5050-999 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 250

GNR - POSTO TERRITORIAL DO PESO DA RÉGUA

Avenida de Tondela

5050-059 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 313 614

LOJA INTERATIVA DE TURISMO DO PESO DA RÉGUA

Avenida do Douro

5050-061 Peso da Régua

Tel.: (+351) 254 320 230

E-mail: cmregua@cmpr.pt



Comboio Histórico

Ficha Técnica / Credits

Edição / *Publishing* • Associação de Municípios
Douro Alliance - Eixo Urbano do Douro

Design Gráfico / *Graphic Design* • InfoPortugal S.A.
Impressão / *Printing* • Domtexto, Artes gráficas e publicidade, Lda.

Traduções / *Translations* • InfoPortugal S.A.

Tiragem / *Print Run* • 10 000 Exemplares

Textos / *Texts* - Câmara Municipal de Peso da
Régua • Associação de Municípios Douro Alliance
- Eixo Urbano do Douro

Fotografia / *Photography* • João Cortesão • Rui
Ferreira • Câmara Municipal de Peso da Régua •
Associação de Municípios Douro Alliance - Eixo
Urbano do Douro



DOURO ALLIANCE
EIXO URBANO DO DOURO



GABINETE DE
TURISMO



O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL
REGIONAL DO NORTE



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional